

JOSÉ LUIZ DE SOUZA

Executivo inaugura Unidade de Saúde Parque Figueira

>> Fabíola Tormes
Redação DS

A Prefeitura Municipal de Tangará da Serra encerrou na manhã desta terça-feira, 30, a programação festiva em comemoração ao 41º aniversário do município, com a inauguração da Unidade de Saúde da Família Parque Figueira, que recebeu o nome do pioneiro José Luiz de Souza.

De acordo com o secretário de saúde Itamar Bonfim, no local funcionará uma estratégia de saúde da família que já estava atendendo no Jardim Presidente e que, a partir de agora, se tor-

na independente. “Com toda a sua equipe aqui para atender a população da Vila Alta III, Vila Alta IV, Figueira, San Diego e outros bairros vizinhos”.

Neste espaço, além dos atendimentos básicos de uma USF, será implantado também a segunda Farmácia Satélite, que beneficiará toda a região que precisa do auxílio de medicamentos gratuitos. A primeira funciona no Posto Central. “Toda essa região não precisará mais se deslocar para buscar os medicamentos de dispensação no Posto Central. Terão que procurar esta unidade, que está mais próxima de sua residência”, disse Bonfim,

ao explicar que a partir de agora todas as unidades terão à disposição dos pacientes somente remédios para urgência e emergência. “E o nosso objetivo é implantar mais duas depois, provavelmente no Tarumã e outra na Vila Goiás, depois da construção”.

Ainda de acordo com Bonfim, esta é a quinta unidade de saúde construída pelo Executivo Municipal e entregue à população. As demais – Altos do Tarumã, Vila Esmeralda, Morada do Sol e Progresso – foram entregues em sua maioria no ano passado, além de outras unidades de saúde que foram reformadas e ampliadas.



Esta é a quinta unidade de saúde construída pelo Município e entregue à população

COMPLEXO

Obras complementares do Figueira estão paralisadas



Obras do Centro de Múltiplo Uso e Creche estão paralisadas

>> Fabíola Tormes
Redação DS

Além do prédio da Unidade de Saúde da Família ‘José Luiz de Souza’, as obras do complexo Parque Linear as margens do Córrego Figueira incluem 14 diferentes trabalhos e contratos, totalizando mais de R\$ 10 milhões de investimentos, recursos oriundos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Muitas dessas obras foram entregues nos últimos anos – levantamento socioambiental;

trabalho técnico social; construção das 135 casas do Programa Minha Casa Minha Vida, destinadas às pessoas em áreas de risco; melhorias habitacionais aos moradores da localidade; drenagem das águas pluviais, contemplando desde a Vila Alta III até o bairro San Diego; pavimentação de 34 mil metros quadrados; projeto de recuperação de área degradada (iniciada primeira etapa) – e outras ainda estão em andamento, como os três equipamentos públicos que garantirão a comunidade local um melhor atendimento,

bem como adequação dos atendimentos feitos pelo município.

Desses, somente um foi entregue: a unidade de saúde, os outros dois – Centro de Múltiplo Uso e a Creche estão paralisados. “Ainda temos outras duas obras que estão em atraso aqui nesta mesma região da Unidade do Parque Figueira, que são a creche e a unidade do Cras [Centro de Múltiplo Uso] (...)”, confirmou o prefeito Fábio Martins Junqueira (PMDB), ao explicar que as mesmas estão paradas por atrasos do Governo Federal. “Se

não concluímos ainda as obras da Creche e a unidade do Cras é exatamente porque os repasses do Governo Federal foram se tornando cada vez mais difíceis. Do ponto de vista financeiro, desde o período eleitoral de 2014, da reeleição da presidente Dilma [Roussseff] e na sequência com o impeachment, os recursos foram deixando de ser transferidos e nós, então, centralizamos na conclusão da Unidade de Saúde da Família (...) Mais regularizando a questão dos repasses do PAC, retomaremos as obras”.

PARQUE FIGUEIRA



Parque Linear Figueira é parte do projeto

Valores estão defasados, completa Junqueira

>> Fabíola Tormes
Redação DS

Os atrasos nos repasses dos recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal, para as obras do Parque Linear as margens do Córrego Figueira, em Tangará da Serra, fizeram com que duas importantes construções fossem paralisadas – o Centro de Múltiplo Uso e Creche. “Além disso, os recursos foram sendo defasados”, complementou o prefeito Fábio Junqueira, ao informar que a empreiteira responsável alega não conseguir tocar sem o realinhamento de preços e sem os repasses do Governo Federal, das medições. “Então estamos estudando a possibilidade de licitar novamente, com o município completando os recursos, porque não há como dar continuidade com o contrato anterior”.

Quanto ao prazo para essa retomada, Junqueira disse que hoje é impossível firmar. “Hoje a gente nem pode dizer que tem

um prazo para concluir, porque tudo depende dos repasses do Governo Federal. Enquanto ele for atrasando, vai havendo prorrogação no convênio e, consequentemente, prorrogação nos contratos também”.

SAIBA MAIS - Neste complexo estão inclusos também trabalhos de educação ambiental e locação do Parque Linear Figueira com sala administrativa, depósito, pista de caminhada, academias convencionais, academia da terceira idade, quadra poliesportiva e quiosque.

O projeto para a construção total do parque surgiu a partir de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) em 2009, afim de que um trabalho de revitalização do córrego e da Área de Preservação Permanente (APP) do local fosse realizado. O projeto foi então protocolado junto ao Ministério das Cidades e o valor liberado em 2012. As obras, porém, iniciaram em janeiro de 2013, após a emissão das ordens de serviço.